

PARECER HOMOLOGADO (*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 06/12/2007.

(*) Portaria / MEC nº 1.168, publicada no Diário Oficial da União de 06/12/2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto Presbiteriano Mackenzie		UF: SP
ASSUNTO: Credenciamento de <i>campus</i> fora de sede, a ser instalado na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, vinculado à Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e autorização para funcionamento de curso de Administração, bacharelado.		
RELATORA: Marilena de Souza Chaui		
PROCESSO Nº: 23000.004125/2006-16		
SAPIEnS Nº: 20060000188		
PARECER CNE/CES Nº: 223/2007	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/11/2007

I – RELATÓRIO

Trata o presente processo de solicitação do Instituto Presbiteriano Mackenzie para o credenciamento de *campus* fora de sede, a ser instalado na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, vinculado à Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Mantenedora solicitou, ainda, autorização para funcionamento dos cursos de Administração, bacharelado; Direito, bacharelado; e Pedagogia, licenciatura.

A Comissão de Verificação, designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, visitou a IES e elaborou relatório, abaixo transcrito em parte:

A Universidade Presbiteriana Mackenzie foi credenciada como universidade através do Decreto Federal nº 30.511 de 07/02/1952 e publicado no diário oficial em 01/03/1952. Em consulta realizada ao PDI constatou-se uma definição clara da missão, como também dos princípios e valores disseminados pela instituição, tais como: “busca contínua da excelência no ensino, na pesquisa e na formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã- evangélica reformada” (PDI, p.10). A IES demonstra em seu PDI/PPI o desenvolvimento de objetivos, metas e ações vinculadas a operacionalização e cumprimento de sua missão. No que se refere a estrutura organizacional, a IES propõe em seu PDI uma organização administrativa que agiliza o processo decisório, permitindo uma ampla participação da comunidade acadêmica, além da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A universidade conta com órgãos colegiados e órgãos executivos, visando intensificar a participação da comunidade acadêmica no planejamento das atividades e no processo decisório. A Mackenzie, possui ainda uma política de aproximação com a comunidade empresarial, organizações estatais e públicas, Ong’s e demais organizações da sociedade civil através de parcerias e convênios. Através da visita e de entrevistas realizadas com a equipe diretiva, professores e técnicos administrativos ratificou-se a identidade de propósitos apresentada no PDI reforçando a tradição e o pioneirismo da IES.

Seguem abaixo os dados e as considerações sobre a IES, apresentados pela Comissão de Verificação do INEP:

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica			
Categoria de Análise 1.2 – Administração da IES			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.2.1 Condições de gestão	Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.	X	
Fonte de consulta: PDI	Suficiência administrativa (*).	X	
	Consistência administrativa.	X	
	Auto-avaliação institucional.	X	
1.2.2 Plano de desenvolvimento	Condições existentes para viabilidade do plano de desenvolvimento. (*)	X	
Fonte de consulta: PDI	Aporte financeiro. (*)	X	
1.2.3 Sistemas de informação e comunicação	Sistemas de informação (*).	X	
	Mecanismos de comunicação.		
Fonte de consulta: PDI		X	

Relato da categoria “Administração da IES”:

A estrutura organizacional da Universidade Presbiteriana Mackenzie apresenta coerência com a prática administrativa, sendo configurada de modo a permitir a existência de órgãos vinculados à razão de ser de uma instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino, a pesquisa e a extensão. Na visita, observou-se a seriedade na condução da gestão dos órgãos ou das unidades administrativas da IES, além do desenvolvimento de ações para disseminar e internalizar a missão, princípios e valores defendidos pela Mackenzie. Desde 1991, a universidade criou um sistema de avaliação com o intuito de acompanhar a titulação, produção científica e experiência profissional do docente, esse processo foi evoluindo gradativamente até surgir em 1997, a Comissão Permanente de Avaliação que desenvolveu uma proposta de avaliação contínua. Atualmente a IES conta com a Comissão Própria de Avaliação, que elaborou os instrumentos de avaliação contemplando indicadores vinculados as dimensões estabelecidas pelo SINAES. Ressalta-se que os resultados das avaliações são amplamente divulgadas à comunidade por meio da home-page da instituição. Na análise documental foram observadas estratégias de gestão econômico-financeira voltadas para o crescimento com sustentabilidade, além de propostas de expansão e novos investimentos. O sistema de informações da universidade é eficiente e atende as demandas organizacionais e didáticas. Quanto à sistemática de comunicação, os principais meios utilizados são: a home-page, e-mails, murais, reuniões e atas, atendimentos individuais aos discentes e docentes e canal de ouvidoria. Destaca-se que na avaliação in loco essa dimensão também apresentou um índice elevado de eficiência.

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica			
Categoria de Análise 1.3 Políticas de pessoal e programas de incentivos e benefícios			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.3.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes Fonte de consulta: PDI	Acções de capacitação. (*)	X	
	Critérios de admissão e de progressão na carreira. (*)	X	
	Sistema permanente para avaliação dos docentes.	X	
	Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.	X	
1.3.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo Fonte de consulta: PDI	Ações de capacitação.	X	
	Critérios de admissão e de progressão na carreira. (*)	X	
	Sistema permanente para avaliação do pessoal técnico-administrativo.		
1.3.3 Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos Fonte de consulta: PDI e Programa de Apoio	Programas de apoio.	X	
	Mecanismos de avaliação dos programas de apoio.		
1.3.4 Áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais Fonte de consulta: Projetos arquitetônicos da IES	Áreas de convivência.		
1.3.5 Infra-estrutura de alimentação e de outros serviços Fonte de consulta: Projetos arquitetônicos da IES	Infra-estrutura de alimentação. (*)	X	
	Adequação da infra-estrutura de alimentação. (*)	X	
	Infra-estrutura de outros serviços.		
		X	

Relato da categoria 'Políticas de pessoal, incentivos e benefícios:

O PDI contempla uma política de recursos humanos que inclui o Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo com diretrizes, metas e ações devidamente formalizadas. Destaca-se que, nas entrevistas realizadas, o grupo de professores revelou ter conhecimento das diretrizes que compõem o plano. Um outro aspecto positivo da universidade é a atenção dispensada ao desenvolvimento de ações permanentes de capacitação, promovendo e incentivando a participação em eventos científicos, realização de seminários semestrais de metodologia para estimular a modernização de práticas pedagógicas, além de outras atividades previstas no Fórum Permanente de Ensino e Pesquisa – FOPEP, voltadas para a formação continuada. No que se refere a Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos, está contemplado no PDI uma política de bolsas de estudos parciais e integrais e uma Estrutura de Apoio Financeiro ao Aluno – AFA, da participação no Programa Universidade para Todos – PROUNI, além da oferta de bolsas de fomento à pesquisa e à iniciação científica. Nos projetos arquitetônicos apresentados à comissão, estão previstas áreas destinadas à alimentação, espaços de convivências e outros serviços a serem oferecidos à comunidade acadêmica, sendo que na verificação in loco foram observados espaços destinados ao desenvolvimento de atividades esportivas e culturais (quadra de esportes e museu).

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica			
Categoria de Análise 1.4 – Administração Acadêmica			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende

<p>1.4.1 Coordenação do curso</p> <p>Fonte de consulta: PDI, Regimento da IES e Projeto do Curso</p>	<p>Participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da IES.(*)</p>	X	
	<p>Apoio didático-pedagógico aos docentes.</p>	X	
	<p>Titulação do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso.(*)</p>	X	
	<p>Área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso.(*)</p>	X	
	<p>Experiência profissional acadêmica do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso.(*)</p>	X	
	<p>Regime de trabalho previsto do coordenador do curso (RT). (*)</p>	X	
	<p>Tempo de experiência profissional acadêmica (EA) do docente indicado para assumir as funções de Coordenador do Curso (como professor de educação superior).</p>	X	
	<p>Tempo de experiência profissional não acadêmica ou administrativa (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso (cargos em diretorias, coordenadorias, chefias, assessorias, atividades em comissões na educação superior ou correlatas à profissão, na IES e fora dela).</p>	X	
<p>1.4.2 Organização acadêmico-administrativa</p> <p>Fonte de consulta: PDI e Regimento Interno da IES</p>	<p>Organização do controle acadêmico.(*)</p>	X	
	<p>Pessoal técnico e administrativo.(*)</p>	X	
<p>1.4.3 Atenção aos discentes</p> <p>Fonte de consulta: PDI e Projeto do Curso</p>	<p>Apoio psicopedagógico ao discente.</p>	X	
	<p>Mecanismos de nivelamento.</p>	X	
	<p>Atendimento extraclasse.(*)</p>	X	

Relato da categoria 'Administração Acadêmica':

Durante a realização da visita, constatou-se in loco a preocupação dos dirigentes no processo sucessório e na formação dos novos gestores educacionais. Está previsto, no Regimento Geral da IES, a participação do coordenador do curso de Administração de Empresas em Campinas no Colegiado do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas – CCSA. Na verificação efetuada pela comissão, foi avaliado o curriculum vitae do professor indicado para assumir a coordenação do curso de Administração do campus de Campinas-SP. O professor indicado apresenta titulação na área do curso e regime de trabalho integral na IES. No prédio onde funcionará o curso de administração, já existe uma secretaria responsável pela organização do controle acadêmico da pós-graduação lato sensu, sendo que a mesma será ampliada para atender aos novos cursos a serem implantados pela IES. Ressalta-se que o controle acadêmico é eficiente e atende às necessidades demandadas. Encontra-se previsto no PDI mecanismos efetivos de acompanhamento do corpo docente, inclusive com a proposta de implantação do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, com o objetivo de proporcionar apoio psicopedagógico, além de oferecer outras atividades de orientação e apoio aos alunos. Uma das ações estabelecidas no PDI, refere-se à oferta de programas de nivelamento em disciplinas básicas, tais como: língua portuguesa, matemática e informática, como também o Programa de Monitoria do CCSA que apresenta como um dos objetivos: “reduzir a necessidade dos professores retomarem conteúdos que são pré-requisitos para as suas disciplinas.” (REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA, p.2) Foi apresentada uma planilha, durante o processo de avaliação in loco, contendo os dias e horários destinados ao atendimento do alunado pelos coordenadores de cursos, didáticos, de Trabalho de Graduação Interdisciplinar – TGI e de estágio.

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica			
Categoria de Análise 1.5 – Projeto do Curso			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
<i>1.5.1 Concepção do curso</i>	<i>Objetivos do curso. (*)</i>	X	
	<i>Perfil dos egressos. (*)</i>	X	
	<i>Adequação ao PDI. (*)</i>		
<i>Fonte de consulta: Projeto do curso e PDI</i>		X	
<i>1.5.2 Conteúdos curriculares</i>	<i>Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso. (*)</i>	X	
	<i>Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado dos egressos. (*)</i>	X	
	<i>Adequação dos conteúdos curriculares às Diretrizes Curriculares Nacionais. (*)</i>	X	
	<i>Adequação da metodologia de ensino às características do curso.</i>	X	
	<i>Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso.</i>	X	
	<i>Dimensionamento da carga horária das disciplinas. (*)</i>	X	
	<i>Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas. (*)</i>	X	
	<i>Interdisciplinaridade da matriz curricular do curso.</i>	X	
	<i>Adequação e atualização da bibliografia.</i>	X	
	<i>Atividades complementares</i>	X	
	<i>Estágio supervisionado ou atividade equivalente, quando obrigatório. (*)</i>	X	
	<i>Trabalho de conclusão de curso, quando obrigatório.</i>	X	
	<i>Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências do Decreto 5.226/2005 – Libras, quando obrigatório</i>	X	
<i>1.5.3 Sistema de avaliação</i>	<i>Coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso.</i>	X	
	<i>Proposta de um sistema de auto-avaliação do curso.</i>	X	
<i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>		X	

Relato da categoria 'Projeto do Curso':

O Projeto do Curso de Administração de Empresas de Campinas-SP é um projeto com uma configuração relativamente similar aos demais cursos de administração da IES. Ressalta-se que houve uma sinalização, por parte da instituição, no sentido de contemplar as especificidades regionais nas disciplinas eletivas e atividades complementares. Na análise documental, observou-se que o PPC possui: objetivos claramente definidos, detalhamento do perfil do egresso e vinculação com o PDI da IES. Quanto às unidades curriculares, constatou-se uma coerência entre os conteúdos estabelecidos na matriz curricular, os objetivos do curso, as diretrizes curriculares nacionais, a metodologia de ensino, as cargas horárias/ementas/programas das disciplinas e o perfil desejado dos egressos. O PCC do curso de Administração prevê atividades acadêmicas que contribuem diretamente no desenvolvimento das competências profissionais do egresso, tais como: o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, o desenvolvimento de cases e o TGI. O processo de avaliação da aprendizagem e desempenho dos discentes contempla a utilização de instrumentos mais complexos de desenvolvimento de competências, avançando assim em relação à sistemática tradicional de avaliação.

Relato global da Dimensão 'Organização Didático-Pedagógica':

De modo geral, à dimensão "Organização Didático-Pedagógica" apresentou os seguintes pontos fortes: definição clara da missão da IES;- preocupação com a qualidade do ensino, pesquisa/extensão e com a formação do ser humano;- agilidade da estrutura organizacional e administrativa;- identidade de propósito entre os colaboradores; existência de uma CPA atuante e transparente na divulgação dos resultados da avaliação institucional;- sistema de comunicação eficiente;- políticas formalizadas de capacitação docente e incentivo à participação em eventos;- institucionalização do plano de carreira docente e técnico-administrativo;- preocupação dos dirigentes com o processo sucessório e formação de novos gestores educacionais;- PPC que contempla objetivos, perfil do egresso, unidades curriculares e carga horária das disciplinas e metodologias de ensinamentos, contribuindo com o desenvolvimento das competências profissionais do egresso. Como pontos a serem aperfeiçoados, destacam-se:- a implantação de ações mais efetivas de acompanhamento dos egressos;- a necessidade de inserir disciplinas eletivas, nos últimos semestres, alinhadas às especificidades da região onde o curso será ofertado.

Dimensão 2 – Corpo Docente			
Categoria de Análise 2.1 – Formação Acadêmica e Profissional			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.1.1 Titulação e suficiência Fontes de consulta: Parecer CNE 1.070/1999, Currículos dos docentes e Projeto do Curso	Titulação acadêmica.	X	
	Suficiência de docentes.(*)		
		X	

2.1.2 Experiência profissional	Tempo de magistério superior.	X	
Fontes de consulta: Currículos dos docentes	Tempo de exercício profissional fora do magistério.	X	
2.1.3 Adequação da formação	Docentes com formação adequada às disciplinas que ministrarão (FA). (*)	X	

Relato da categoria 'Formação acadêmica e profissional':

Analisando-se o currículo dos docentes constatou-se a existência, nos dois primeiros semestres, de 8 (oito) professores com o título de mestrado e 2 (dois) professores com o título de doutorado. O número de professores indicados no PCC para ministrar disciplinas nos primeiros semestres do curso atendem a proposta inicial de funcionamento do curso. Os docentes possuem: experiência profissional/acadêmica e formação adequada às disciplinas a serem ministradas no curso. Vale ressaltar que alguns professores já atuam no curso de administração, oferecidos pela IES em outros campus: São Paulo e Tamboré.

Dimensão 2 – Corpo Docente			
Categoria de Análise 2.2 – Condições de Trabalho			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.2.1 Regime de trabalho Fonte de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a	Regime de trabalho. (*)	X	
2.2.2 Dedicção ao curso Fonte de consulta: Projeto de curso	Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este nível de ensino. (*)	X	
2.2.3 Relação alunos / docente Fonte de consulta: Projeto de curso	Número de alunos por docente equivalente em Tempo Integral (AD) em disciplinas do curso.	X	
	Número médio de alunos por turma em disciplinas ou atividades práticas (AT).	X	
2.2.4 Relação disciplinas/docente Fonte de consulta: Projeto de curso	Número médio de disciplinas por docente (DD).	X	
	Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente.	X	

Relato da verificação da categoria 'Condições de trabalho':

Dos 10 (dez) docentes indicados para ministrar as disciplinas do primeiro ano do curso, 22% possuem regime de trabalho integral e 78% são horistas. Quanto à carga horária semanal dos professores, a previsão da IES para o primeiro semestre encontra-se distribuída da seguinte forma: 87,5% dos docentes terão uma carga horária semanal de 4h/a e 12,5% dos professores terão uma carga horária de 2h/a. No segundo semestre do curso está prevista a seguinte distribuição: 62,5% terão uma carga horária semanal de 8h/a; 12,5% terão 6h/a semanais e 25% terão 4h/a semanais. O número de alunos por docente em tempo integral será de aproximadamente 50 alunos. Com relação ao número médio de alunos por turma a previsão é de 50 alunos/turma. O número médio de disciplinas por docente, considerando-se o primeiro ano do curso, é de aproximadamente 2 disciplinas/docente. Analisando-se o PPC constatou-se uma aderência entre as disciplinas a serem ministradas e a formação dos docentes.

Relato global da dimensão 'Corpo docente' :

A equipe de professores indicados para atuar no curso de Administração da Mackenzie em Campinas-SP é qualificada, possui experiência profissional/acadêmica, apresentou produção científica e demonstrou comprometimento com a instituição, além de possuir formação adequada às disciplinas que serão ministradas. Durante entrevista realizada com os docentes, foram apresentados aspectos relevantes que influenciaram na decisão de atuar na IES, dentre os quais destacam-se: a tradição e seriedade da Instituição, incentivo à pesquisa, plano de carreira, investimentos no ensino, pesquisa e extensão, reconhecimento social da IES, preocupação com a qualidade do ensino, fortalecimento e complementaridade das diversas áreas da Administração e benefícios oferecidos pela Instituição.

Dimensão 3 – Instalações Físicas			
Categoria de Análise 3.1 – Instalações gerais			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3.1.1 Espaço físico Fonte de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI	Salas de aula. (*)	X	
	Instalações administrativas. (*)	X	
	Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho. (*)	X	
	Instalações para a coordenação do curso. (*)	X	
	Auditório/sala de conferência.	X	
	Instalações sanitárias - adequação e limpeza. (*)	X	
	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	X	
	Infra-estrutura de segurança. (*)	X	

3.1.2 Equipamentos Fonte de consulta: Projeto de curso e PDI	Acesso dos docentes a equipamentos de informática. (*)	X	
	Acesso dos alunos a equipamentos de informática. (*)	X	
	Recursos audiovisuais e multimídia. (*)	X	
	Existência de rede de comunicação científica (Internet). (*)	X	
3.1.3 Serviços Fonte de consulta: PDI	Manutenção e conservação das instalações físicas (qualidade dos serviços). (*)	X	
	Manutenção e conservação dos equipamentos (qualidade dos serviços). (*)	X	

Relato da categoria 'Instalações gerais':

O prédio onde funcionará o curso de administração é um imóvel amplo, onde atualmente abriga o Seminário Presbiteriano do Sul e os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pela IES, na cidade de Campinas-SP. Na visita in loco foi apresentado à comissão os projetos arquitetônicos para reformas no prédio existente e para a construção de um novo prédio. Inicialmente a proposta da IES é de abrigar o curso no prédio do Seminário, efetuando as reformas necessárias para atender as demandas em termos de instalações gerais para o curso. Paralelamente será construído o novo prédio, cuja planta encontra-se devidamente protocolada junto à prefeitura do município. Apesar de existirem rampas de acesso para os portadores de necessidades especiais em algumas áreas do prédio, ainda há necessidade de ampliar o acesso e adaptar os banheiros existentes para os portadores de deficiências. No projeto está previsto a reforma e a ampliação das salas de aulas, como também, do espaço físico reservado aos docentes e as instalações para a coordenação do curso.

Dimensão 3 – Instalações Físicas			
Categoria de Análise 3.2 – Biblioteca			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3.2.1 Espaço físico Fonte de consulta: PDI	Instalações para o acervo. (*)	X	
	Instalações para estudos individuais.		X
	Instalações para estudos em grupos. (*)	X	
3.2.2 Acervo Fonte de consulta: Projeto do Curso e PDI	Livros. (*)	X	
	Periódicos.	X	
	Informatização.	X	
	Base de dados.	X	
	Multimídia.		X
	Jornais e revistas.	X	
	Política de aquisição, expansão e atualização. (*)	X	

3.2.3 Serviços Fonte de consulta: PDI	Horário de funcionamento. (*)	X	
	Serviço e condições de acesso ao acervo.	X	
	Pessoal técnico e administrativo. (*)	X	
	Apoio no levantamento bibliográfico e de informações para trabalhos acadêmicos.	X	

Relato da categoria 'Biblioteca':

O prédio atual do Seminário, onde está localizado a biblioteca do curso conta com instalações para a organização, acondicionamento e registro informatizado do acervo. Na visita, não foram encontrados espaços reservados para os estudos individuais, no entanto, ainda existem ambientes no prédio que podem ser adaptados para atender a essa necessidade, de acordo com a intenção e o interesse da IES. O acervo de multimídias ainda não se encontra disponível na biblioteca de Campinas-SP, no entanto a IES revelou que irá agilizar as ações necessárias. Um aspecto que merece ser destacado é o investimento feito pela IES em 8 (oito) bases de dados específicas da área e que encontra-se disponibilizada para toda a comunidade acadêmica, inclusive com acesso remoto. Na sede central da faculdade, que funciona em São Paulo-SP, existe na biblioteca uma equipe técnica que presta apoio aos discentes no levantamento bibliográfico para a realização dos trabalhos acadêmicos e que segundo depoimentos prestados a mesma atenderá também as outras unidades.

Dimensão 3 – Instalações			
Categoria de Análise 3.3 – Instalações e laboratórios específicos			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atend e	Não Atende
3.3.1 Instalações e laboratórios específicos Fonte de consulta: Projeto do Curso	Instalações e laboratórios específicos para o primeiro ano do curso. (*)	X	

Relato da categoria 'Instalações e laboratórios específicos':

Na visita, constatou-se a existência de 1 (um) laboratório de informática devidamente equipado com 25 computadores conectados a internet, que atendem ao desenvolvimento das atividades acadêmicas relativas ao primeiro ano do curso.

Relato global da dimensão 'Instalações Físicas' :

A universidade apresentou uma proposta de reforma para o prédio atual e projetos para a construção do novo prédio, confirmando o compromisso de expandir a infra-estrutura adequada, para outros municípios do estado, atendendo aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento de uma IES.

- Considerações Finais da Comissão de Avaliadores:

A Comissão de Avaliação, constituída pelas Professoras Maria Valéria Pereira de Araújo e Vania de Fátima Barros Estivaleta, avaliou as condições de

autorização para funcionamento do Curso de Administração de Empresas da Universidade Presbiteriana Mackenzie conforme as especificações que constam no Projeto Pedagógico do Curso:

- Carga Horária total do curso: 3.660h/a, incluindo as 300 horas destinadas ao estágio;

- Integralização do curso: no mínimo 8 (oito) semestres e no máximo 11 (onze) semestres;

- Número de vagas recomendadas: 200 (duzentas) vagas anuais, sendo 50 (cinquenta) vagas semestrais para o turno matutino e 50 (cinquenta) vagas semestrais para o turno noturno;

- Regime de matrícula: semestral;

- Coordenador/Titulação: Johan Hendrik Poker Junior/Mestre em Administração.

Baseando-se na avaliação das dimensões Contexto Institucional e Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Instalações a Comissão percebeu o compromisso da IES com a qualidade do ensino superior, destacando-se a sua atuação no desenvolvimento social e econômico da região.

- Considerações da SESu

A Secretaria de Educação Superior elaborou o Relatório SESu/DESUP/COREG nº 776/2007, concluindo nos seguintes termos:

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, com indicação favorável à criação de campus fora de sede, a ser instalado na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, integrante da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, ambos com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e à autorização para o funcionamento do curso de Administração, bacharelado, a ser ministrado no campus ora criado, situado na Avenida Brasil, nº 1.200, Bairro Vila Guanabara, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo.

No mesmo documento, a SESu informa que os relatórios referentes à avaliação dos cursos de Direito e de Pedagogia, solicitados pela IES juntamente com o curso de Administração, indicaram que a proposta não alcançou percentuais mínimos de atendimento do pleito.

II – VOTO DA RELATORA

Em vista do relato da Comissão de Verificação do INEP, corroborado pelo Relatório exarado pela SESu/MEC, ambos com indicação favorável ao pleito, voto favoravelmente ao credenciamento, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, do *campus* fora de sede, a ser instalado na Avenida Brasil, nº 1.200, Bairro Vila Guanabara, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, vinculado à Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, ambos com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e à autorização para o funcionamento do curso de Administração, bacharelado, com 200 (duzentas) vagas totais anuais.

O *campus* ora credenciado, nos termos do § 1º, art. 24, do Decreto nº 5.773/2006, integrará o conjunto da Universidade e não gozará de prerrogativas de autonomia.

Brasília (DF), 7 de novembro de 2007.

Conselheira Marilena de Souza Chaui – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.
Sala das Sessões, em 7 de novembro de 2007.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente